



**EDITAL PRPG N° 77/2024**

**PROVA 1**

**PROGRAMA DE RESIDÊNCIA UNIPROFISSIONAL EM SAÚDE**

**Clínica Médica de Animais de Companhia – CMAC**

**PROVA ESCRITA (TEÓRICA) - CLÍNICA MÉDICA DE ANIMAIS DE COMPANHIA**

**31/10/24**

**Nome do (a) candidato (a):** \_\_\_\_\_

**Número de inscrição:** \_\_\_\_\_

**Observações:**

1. Nas questões de múltipla escolha, há apenas uma alternativa correta para cada questão. O item escolhido deverá ser circulado com caneta (azul ou preta) e sem rasuras.
2. Esta prova possui uma folha de respostas avulsa (gabarito). O(a) candidato(a) deverá marcar a folha de respostas preenchendo a opção escolhida para cada questão. O item (a, b, c ou d) escolhido deverá ser totalmente preenchido com caneta (azul ou preta) e sem rasuras. O gabarito será entregue em duas cópias, uma será utilizada para correção da prova e deve ser devolvida e a outra poderá ser levada pelo candidato.
3. Coloque seu número de inscrição e assine todas as páginas.

1. Sobre a patogenia da parvovirose canina, marque a opção incorreta.
  - a) Acomete células de divisão rápida do intestino, medula óssea, tecido linfóide e cérebro
  - b) A infecção ocorre principalmente por via oro-fecal e fômites
  - c) A incidência é maior em animais jovens de 6 a 20 semanas.
  - d) Pode levar a febre alta, diarreia sanguinolenta e desidratação, especialmente quando acomete animais muito jovens.
  
2. Sobre a colangite felina, não está correto afirmar que:
  - a) O animal pode apresentar icterícia, depressão, estupor, anorexia e enzima GGT elevada
  - b) É a doença hepática mais comum no felino, mas pode ser confundida com lipidose hepática felina
  - c) Possui, dentre outros achados laboratoriais, FA elevada e GGT normal
  - d) O diagnóstico é baseado em biópsia hepática, achados laboratoriais e sinais clínicos.
  
3. Foi atendido no Hospital Veterinário um Cocker Spaniel, de 9 anos de idade, macho e pesando 13,5 kg. O animal apresentava-se com quadro grave de insuficiência cardíaca congestiva esquerda (ICCE) e arritmias ventriculares. Foi diagnosticado cardiomiopatia dilatada, no estágio C. A terapia foi instituída no Hospital, em caráter de urgência, utilizando-se, dentre outras medicações, um digitálico.

Considerando os sinais clínicos evidentes de uma cardiopatia, foi prescrito um digitálico. Por quê?

  - a. Efeito inotrópico positivo marcante e simpatomimético
  - b. Efeito neuroendócrino e parassimpatomimético
  - c. Efeito diurético
  - d. Efeito vasodilatador
  
4. Cão, 9 anos de idade, apresentando polifagia, polidipsia e fezes amareladas. Apesar da perda de peso crônica, o animal continua ativo e sem vômito. As fezes foram encaminhadas para análise e mostrou presença de amido e gordura não digeridos e ausência de parasitos ou protozoários. Para o diagnóstico, qual a resposta correta:
  - a) Realizar o teste de lipase pancreática imunoreativa, que nesse quadro acima vai apresentar valores muito altos.
  - b) No exame ultrassonográfico será possível observar alças intestinais espessadas, pâncreas aumentado de volume e parede gástrica hipertrofiada.
  - c) O hemograma vai ser fundamental, pois demonstrará leucopenia por linfopenia, característica de doença viral, o quadro mais provável.
  - d) Pode se esperar um quadro de leucocitose no hemograma, pois pode haver contaminação bacteriana secundária nesses quadros de alteração da produção de substâncias bactericidas pelo pâncreas. Além disso, o teste de imunoreatividade semelhante a tripsina vai apresentar um valor abaixo da normalidade.
  
5. Na cardiomiopatia dilatada em cães podemos dizer (marque a alternativa correta):
  - a. O miocárdio apresenta-se pálido, macio, fino, com hipertrofia do tipo concêntrica, ventrículo esquerdo atrofiado, dilatação do anel.
  - b. O animal apresenta-se ao veterinário com um sopro sistólico ou arritmia, ou ainda numa consulta de rotina, sem qualquer sinal clínico, pois os sintomas desta doença são geralmente leves, sem perda de peso marcante ou sinais de insuficiência cardíaca congestiva.
  - c. O exame radiográfico deve ser realizado de rotina, para detecção de edema pulmonar, cardiomegalia e principalmente para refletir a gravidade da doença e das alterações anatômicas, dando ao clínico subsídio para o prognóstico. É comum identificar nesse exame remodelamento das câmaras e hipertrofia das paredes cardíacas e perda da função sistólica.
  - d. No exame eletrocardiográfico, a arritmia mais observada é a fibrilação atrial.
  
6. Baseado no sistema DAMNIT-V de diagnósticos diferenciais para afecções do sistema nervoso, podemos afirmar que um paciente com doença neurológica neoplásica e outro com doença neurológica traumática, apresentarão curso (início e progressão) da doença com as seguintes características, respectivamente:
  - a. Agudo e progressivo; agudo e progressivo;
  - b. Agudo e progressivo; e crônico e regressivo;
  - c. Crônico e progressivo; e agudo e regressivo;
  - d. Crônico e estático; e crônico e regressivo.

7. Sobre a abordagem diagnóstica à doença craniana, está incorreto afirmar:

- a) Os distúrbios intracranianos que comumente causam sinais neurológicos são traumatismo externo, distúrbios vasculares (p. ex., hemorragia e infarto), anomalias congênitas (p. ex., hidrocefalia, lissencefalia, hipoplasia cerebelar), doenças inflamatórias infecciosas ou não (p. ex., encefalite), doenças degenerativas e tumores cerebrais primários ou metastáticos
- b) Técnicas avançadas de neuroimagem (tomografia computadorizada [TC] ou ressonância magnética [RM]) e coleta e análise do líquido são necessárias para o diagnóstico caso a doença esteja restrita a um sítio intracraniano.
- c) Quando a causa dos sinais neurológicos não é logo aparente, a presença de distúrbios metabólicos e manifestações sistêmicas de doenças infecciosas ou neoplásicas deve ser determinada por meio de exames clínico-patológicos, análise citológica de aspirados de linfonodos e massas, radiografias torácicas e abdominais e ultrassonografia abdominal.
- d) A resolução de tecido mole da TC é muito melhor em comparação com a RM e, assim, a TC mostra-se a técnica de imagem preferida sempre que houver suspeita de lesões cerebrais. A TC é uma técnica mais rápida, barata e acessível em situações emergenciais, além de mostrar bem quaisquer lesões ósseas presentes.

#### 8. Caso Clínico

CÃO, sem raça definida (mestiça de labrador), 7 anos, fêmea, 27,0kg

HISTÓRICO: O Tutor relata que há aproximadamente oito dias o animal diminuiu o consumo de alimento (não houve mudança na dieta). É alimentado principalmente com arroz e legumes (não come carne há cerca de um ano, dieta vegana). Afirma que desde então apresenta um pouco de tosse e secreção serosa nasal bilateral, com cansaço fácil. Afirma dispneia há dois dias.

EXAME FÍSICO: Freq. Cardíaca: 160 bat/min, Freq. Respiratória: taquipneia, Pulso: taquisfigmia, TR: 38,4º, TRC >2 segundos. Crepitação em diferentes focos pulmonares. Animal apresentava taquipneia intensa e respiração costoabdominal. Sons cardíacos abafados (sopro?). Ausculta dificultada pela taquipneia.

ELETROCARDIOGRAFIA: Frequência se manteve elevada (150-160 bpm) sem arritmias.

ECOCARDIOGRAMA: aumento significativo das quatro câmaras cardíacas. Ventrículos com paredes finas, hipertrofia do tipo excêntrica, hipocinesia. Valvas mitral e tricúspide sem alterações.

(Hemograma, função hepática e renal, proteína total e frações): sem alterações.

De acordo com os dados acima qual seria o diagnóstico mais provável da doença deste cão?

- a) Pneumonia bacteriana
- b) Cardiomiopatia dilatada, estágio B2
- c) Cardiomiopatia dilatada, estágio C
- d) Degeneração valvar mitral e tricúspide

9. Em relação ao trauma crânioencefalico, para o tratamento é recomendado:

- a) Elevação da cabeça do animal 90º para diminuir a pressão intracraniana (PIC), promover esvaziamento venoso e favorecer a absorção do líquido cefalorraquidiano (LCR).
- b) Utilizar fluidoterapia para manter a pressão arterial média > 140mmHg; ideal seria usar metade de uma solução salina hipertônica mais metade de expansor plasmático.
- c) Oxigenoterapia para reduzir a hipóxia, diminuindo a quantidade de CO<sub>2</sub> com conseqüente diminuição da pressão intracraniana.
- d) Administrar metilprednisona 30 mg/kg a cada 2h, em bolus, IV. Seguindo de infusão contínua.

#### 10. Caso Clínico

Um gato macho, de 7 anos, sem raça definida, foi levado ao consultório veterinário após apresentar fraqueza súbita nos membros pélvicos e miados intensos nas últimas 24 horas. Ao exame físico, as mucosas estavam pálidas, e o animal demonstrava dor intensa ao ser manipulado. A auscultação cardíaca revelou sopro cardíaco grau III/VI. As frequências cardíaca e respiratória estavam elevadas. O ecocardiograma confirmou a presença de cardiomiopatia hipertrófica grave, com remodelamento atrial importante e presença de ecocontraste positivo. O animal foi classificado como classe C da ACVIM.

Qual dos achados clínicos ou laboratoriais a seguir é mais característico de um caso de tromboembolismo aórtico associado à cardiomiopatia hipertrófica grave em felinos?

- A) Hipertensão arterial sistêmica e perda de apetite
- B) Temperatura retal normal com elevação isolada de lactato nos membros pélvicos afetados e ausência de dor.
- C) Paresia/paralisia dos membros pélvicos, ausência de pulsos femorais bilaterais e alteração de coloração dos coxins.
- D) Bradicardia com hipertrofia ventricular simétrica ao ecocardiograma.

11. Num quadro de insuficiência cardíaca congestiva (ICC) uma série de respostas neuro-humorais são ativadas com o objetivo de retornar a homeostase orgânica. Os efeitos finais dessa ativação levam, dentre outras características, ao remodelamento. Dentre os mecanismos neuroendócrinos envolvidos podemos citar, exceto:

- a. Ativação do sistema renina-angiotensina-aldosterona
- b. vasoconstrição
- c. Retenção de sódio e água
- d. Bradicardia

12. São sinais clínicos de piodermite superficial, exceto:

- a) colarinho epidérmico;
- b) pápulas;
- c) pústulas;
- d) úlcera.

13. Qual o protocolo de tratamento para gatos com cardiomiopatia hipertrófica felina sintomáticos (com ICC), com aumento de átrio esquerdo e sem arritmias?

- a. Furosemida, enalapril e pimobendam
- b. Enalapril, dieta hipossódica e butorfanol
- c. Furosemida, dieta hipossódica, clopidogrel
- d. Enalapril, dieta hipossódica, clopidogrel e atenolol

14. Gato macho, 7 anos, mora em apartamento e é sedentário. Ficou sob os cuidados de um vizinho por uma semana, enquanto o responsável viajava. Neste período, segundo o vizinho, o gato ficou “triste” e não quis comer. Exame físico: mucosas ictericas, hepatomegalia, salivação, fezes de coloração normal. Exames complementares: hemograma mostrou poiquilocitose; bioquímica sérica mostrou alanina aminotransferase (ALT) com aumento de 5x, fosfatase alcalina (FA) com aumento de 10x, gamaglutamil transferase (GGT) normal; ultrassonografia mostrou fígado com hiperecogenicidade generalizada, sem dilatação da vesícula biliar e ductos. Durante a ultrassonografia, foi realizada punção com agulha fina para citologia. A citologia mostrou hepatócitos com vacuolização citoplasmática e deslocamento periférico do núcleo. A principal suspeita diagnóstica é:

- a. colangite neutrofilica
- b. cirrose hepática
- c. lipidose hepática
- d. obstrução do ducto biliar extra-hepático

15. Um cão de 8 anos de idade, da raça Boxer, foi trazido ao HV com histórico de ter fugido de casa e quando os responsáveis o encontraram apresentava apatia, dificuldade de caminhar, arrastando os membros pélvicos, e apresentava-se consciente. Os responsáveis levaram ao HV, mas não souberam dar muita informação. Disseram que o cão nunca apresentou quadro igual. Estava urinando aos poucos, incontinente. Havia fezes na região anal também. Ao exame clínico foi observada bexiga pequena à palpação, e presença de dor superficial e profunda em membros pélvicos. Os exames de hemograma e bioquímico estavam normais. Ao exame radiográfico foi observada fratura de vértebras no local específico. Mediante esses dados, responda:

- 1) Diagnóstico mais provável
- a. Lesão em segmento de T3 –L3
- b. Lesão em segmento C1-C5
- c. Lesão em segmento L4-S3
- d. Lesão em segmento C6-T2

## GABARITO

Exemplo de preenchimento correto:

<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input checked="" type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
----------------------------	----------------------------	---------------------------------------	----------------------------

### Questões

1	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
---	----------------------------	----------------------------	----------------------------	----------------------------

2	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
---	----------------------------	----------------------------	----------------------------	----------------------------

3	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
---	----------------------------	----------------------------	----------------------------	----------------------------

4	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
---	----------------------------	----------------------------	----------------------------	----------------------------

5	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
---	----------------------------	----------------------------	----------------------------	----------------------------

6	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
---	----------------------------	----------------------------	----------------------------	----------------------------

7	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
---	----------------------------	----------------------------	----------------------------	----------------------------

8	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
---	----------------------------	----------------------------	----------------------------	----------------------------

9	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
---	----------------------------	----------------------------	----------------------------	----------------------------

10	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
----	----------------------------	----------------------------	----------------------------	----------------------------

11	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
----	----------------------------	----------------------------	----------------------------	----------------------------

12	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
----	----------------------------	----------------------------	----------------------------	----------------------------

13	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
----	----------------------------	----------------------------	----------------------------	----------------------------

14	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
----	----------------------------	----------------------------	----------------------------	----------------------------

15	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
----	----------------------------	----------------------------	----------------------------	----------------------------

# GABARITO

Exemplo de preenchimento correto:

A	B	<b>C</b>	D
---	---	----------	---

## Questões

1	A	B	C	D
---	---	---	---	---

2	A	B	C	D
---	---	---	---	---

3	A	B	C	D
---	---	---	---	---

4	A	B	C	D
---	---	---	---	---

5	A	B	C	D
---	---	---	---	---

6	A	B	C	D
---	---	---	---	---

7	A	B	C	D
---	---	---	---	---

8	A	B	C	D
---	---	---	---	---

9	A	B	C	D
---	---	---	---	---

10	A	B	C	D
----	---	---	---	---

11	A	B	C	D
----	---	---	---	---

12	A	B	C	D
----	---	---	---	---

13	A	B	C	D
----	---	---	---	---

14	A	B	C	D
----	---	---	---	---

15	A	B	C	D
----	---	---	---	---

Número de inscrição: \_\_\_\_\_ Assinatura \_\_\_\_\_



UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS  
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO  
Programa de Residência em Medicina Veterinária em Área  
Uniprofissional da Saúde (PRMV)

EDITAL PRPG N° 77/2024

PROVA 2

PROGRAMA DE RESIDÊNCIA UNIPROFISSIONAL EM SAÚDE

Clínica Médica de Animais de Companhia – CMAC

PROVA ESCRITA (TEÓRICA) - CLÍNICA MÉDICA DE ANIMAIS DE COMPANHIA

31/10/24

Nome do (a) candidato (a): \_\_\_\_\_

Número de inscrição: \_\_\_\_\_

**Observações:**

1. Nas questões de múltipla escolha, há apenas uma alternativa correta para cada questão. O item escolhido deverá ser circulado com caneta (azul ou preta) e sem rasuras.
2. Esta prova possui uma folha de respostas avulsa (gabarito). O(a) candidato(a) deverá marcar a folha de respostas preenchendo a opção escolhida para cada questão conforme o modelo. O item (a, b, c ou d) escolhido deverá ser totalmente preenchido com caneta (azul ou preta) e sem rasuras. O gabarito será entregue em duas cópias, uma será utilizada para correção da prova e deve ser devolvida e a outra poderá ser levada pelo candidato.
3. Coloque seu número de inscrição e rubrique todas as páginas

**Número de inscrição:** \_\_\_\_\_ **Assinatura** \_\_\_\_\_

**Número de inscrição:** \_\_\_\_\_ **Assinatura** \_\_\_\_\_

1. Qual dos seguintes sinais clínicos é mais comumente observado em cães com hipoadrenocorticismo?
  - a) Taquicardia
  - b) Poliúria e polidipsia
  - c) Vômitos e diarreia intermitentes
  - d) Cianose
  
2. Qual teste diagnóstico é considerado o padrão-ouro para confirmar o diagnóstico de hipoadrenocorticismo canino?
  - a) Medição do cortisol basal
  - b) Teste de estimulação com ACTH
  - c) Teste de supressão com dexametasona
  - d) Ultrassom abdominal
  
3. Para monitorar cães com hipoadrenocorticismo crônico, é importante realizar periodicamente:
  - a) Hemograma completo
  - b) Ultrassonografia abdominal
  - c) Medição de eletrólitos séricos (sódio e potássio)
  - d) Dosagem de cortisol basal
  
4. Além dos distúrbios eletrolíticos, qual outra alteração metabólica pode ser observada em cães com hipoadrenocorticismo?
  - a) Hiperglicemia
  - b) Hipoglicemia
  - c) Hipoproteinemia
  - d) Hiperlipidemia
  
5. Qual das seguintes alterações bioquímicas pode ser encontrada em gatos hipertireoidianos?
  - a) Hipoglicemia
  - b) Elevação da ALT (alanina aminotransferase)
  - c) Hiponatremia
  - d) Aumento da ureia
  
6. Além da dosagem de T4 total, qual outro exame pode ser útil para avaliar gatos com suspeita de hipertireoidismo, especialmente quando os níveis de T4 estão normais ou no limite?
  - a) Teste de estimulação com ACTH
  - b) Dosagem de TSH (hormônio estimulador da tireoide)
  - c) Dosagem de T3 reverso
  - d) Dosagem de T4 livre (fT4)
  
7. Qual das seguintes alterações cardíacas pode ser observada em gatos com hipertireoidismo?
  - a) Bradicardia
  - b) Hipertrofia ventricular esquerda
  - c) Bloqueio atrioventricular
  - d) Cardiomiopatia dilatada
  
8. No manejo da bronquite crônica canina, qual das seguintes opções é frequentemente recomendada para ajudar a controlar a inflamação a longo prazo?
  - a) Uso de antibióticos em doses baixas por tempo prolongado
  - b) Terapia com corticosteroides inalatórios
  - c) Terapia com beta-bloqueadores
  - d) Supressão do sistema imunológico com ciclosporina

**Número de inscrição:** \_\_\_\_\_ **Assinatura** \_\_\_\_\_

9. Qual é o papel da fisioterapia respiratória em cães com bronquite crônica?

- a) Fortalecer os músculos respiratórios
- b) Promover a drenagem de secreções brônquicas
- c) Aumentar a ventilação alveolar através de exercícios de resistência
- d) Melhorar a circulação sanguínea pulmonar

10. O tratamento de bronquite crônica canina pode incluir o uso de:

- a) Antibióticos de largo espectro
- b) Corticosteroides para reduzir a inflamação brônquica
- c) Diuréticos para reduzir a produção de muco
- d) Suplementação com vitamina E

11. A bronquite crônica canina é mais frequentemente diagnosticada em:

- a) Cães jovens de raças pequenas
- b) Cães idosos de raças pequenas
- c) Cães jovens de raças grandes
- d) Cães idosos de raças grandes

12. Qual das seguintes abordagens dietéticas é recomendada para gatos com cistite intersticial felina?

- a) Alimentação com uma dieta rica em sódio
- b) Aumento da ingestão de água e alimentos úmidos
- c) Restrição de proteínas animais
- d) Dieta seca exclusiva para controle de peso

13. O diagnóstico de cistite intersticial felina é tipicamente feito através de:

- a) Cultura de urina positiva para bactérias
- b) Exame de urina com resultados normais ou não específicos
- c) Radiografia abdominal mostrando cálculos urinários
- d) Dosagem elevada de glicose na urina

14. Qual dos seguintes sinais clínicos NÃO está associado à cistite intersticial felina?

- a) Polaciúria (aumento da frequência urinária)
- b) Hematúria (presença de sangue na urina)
- c) Urina malcheirosa e purulenta
- d) Micção fora da caixa de areia

15. Durante um episódio agudo de cistite intersticial, qual medida pode ser adotada para aliviar o desconforto do gato?

- a) Estimular a ingestão de líquidos
- b) Restringir o acesso à água
- c) Reduzir a quantidade de comida oferecida
- d) Aumentar o uso de caixas de areia fechadas

Número de inscrição: \_\_\_\_\_ Assinatura \_\_\_\_\_

Número de inscrição: \_\_\_\_\_ Assinatura \_\_\_\_\_

## GABARITO

Exemplo de preenchimento correto:

A  B  C  D

### Questões

1  A  B  C  D

2  A  B  C  D

3  A  B  C  D

4  A  B  C  D

5  A  B  C  D

6  A  B  C  D

7  A  B  C  D

8  A  B  C  D

9  A  B  C  D

10  A  B  C  D

11  A  B  C  D

12  A  B  C  D

13  A  B  C  D

14  A  B  C  D

15  A  B  C  D

Número de inscrição: \_\_\_\_\_ Assinatura \_\_\_\_\_



UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS  
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO  
Programa de Residência em Medicina Veterinária em Área  
Uniprofissional da Saúde (PRMV)

EDITAL PRPG N° 77/2024

PROVA 3

PROGRAMA DE RESIDÊNCIA UNIPROFISSIONAL EM SAÚDE

Clínica Médica de Animais de Companhia – CMAC

PROVA ESCRITA (TEÓRICA) - CLÍNICA MÉDICA DE ANIMAIS DE COMPANHIA

31/10/24

Nome do (a) candidato (a): \_\_\_\_\_

Número de inscrição: \_\_\_\_\_

**Observações:**

1. Nas questões de múltipla escolha, há apenas uma alternativa correta para cada questão. O item escolhido deverá ser circulado com caneta (azul ou preta) e sem rasuras.
2. Esta prova possui uma folha de respostas avulsa (gabarito). O(a) candidato(a) deverá marcar a folha de respostas preenchendo a opção escolhida para cada questão conforme o modelo. O item (a, b, c ou d) escolhido deverá ser totalmente preenchido com caneta (azul ou preta) e sem rasuras. O gabarito será entregue em duas cópias, uma será utilizada para correção da prova e deve ser devolvida e a outra poderá ser levada pelo candidato.
3. Coloque seu número de inscrição e rubrique todas as páginas

- 1) Sobre a Leishmaniose visceral canina é correto afirmar, exceto:
  - a) É uma doença infecciosa e zoonótica
  - b) O agente causal é um protozoário
  - c) Hospedeiros vertebrados contaminados têm a forma amastigota como a mais comum
  - d) A única forma de transmissão para os animais é por meio da picada de flebotomíneos vetores infectados
  
- 2) São sinais clínicos comuns da Leishmaniose visceral canina na forma generalizada:
  - a) linfadenopatia generalizada, ganho de peso, letargia
  - b) mucosas congestas, vômito, diarreia
  - c) febre, esplenomegalia, linfadenopatia generalizada
  - d) letargia, paresia de membros pélvicos, alterações de apetite
  
- 3) Sobre o diagnóstico da Leishmaniose visceral canina é correto afirmar, exceto:
  - a) A reação de imunofluorescência indireta é para se fazer o diagnóstico molecular
  - b) Citologia de linfonodos permite o diagnóstico parasitológico
  - c) O ensaio imunoenzimático é para o diagnóstico sorológico
  - d) A realização de punção da medula óssea deve ser realizada, preferencialmente, com o animal sob sedação e o material deve ser submetido a análises moleculares
  
- 4) Sobre acidentes ofídicos causados por *Bothrops* (jararaca) pode-se afirmar:
  - a) A medida terapêutica mais importante é a administração de soro antiofídico, o qual pode ser aplicado tanto pelas vias endovenosa, subcutânea e intramuscular, devendo ser empregada aquela mais prontamente acessível, considerando-se ser um quadro de urgência/emergência.
  - b) O veneno possui uma fração que age como a trombina, fazendo a conversão da fibrina em fibrinogênio e, portanto, alterando o mecanismo da coagulação.
  - c) Se a picada ocorrer na face, o paciente pode apresentar quadro grave de edema local e deve-se ter especial atenção em manter via aérea patente e oxigenoterapia.
  - d) O veneno apresenta ação nefrotóxica direta, resultando em redução da vitamina K produzida pelos rins, alterando o mecanismo da coagulação.
  
- 5) Sabe-se que nos quadros de envenenamento por escorpião amarelo (*Tityus serrulatus*) os animais cardiopatas são o grupo com maior risco de óbito devido à natureza dos componentes do veneno. Nesse contexto está incorreto afirmar:
  - a) É imprescindível que os pacientes sejam internados no CTI e permaneçam monitorados por meio do eletrocardiograma que é o exame padrão-ouro para o diagnóstico de arritmias cardíacas.
  - b) As taquiarritmias são comumente observadas nesses casos, como por exemplo, a taquicardia sinusal, taquicardia atrial focal e o bloqueio completo do ramo esquerdo do feixe de His.
  - c) A maior liberação de catecolaminas promovida pelo veneno, leva à taquicardia sinusal e maior consumo de oxigênio pelos cardiomiócitos. Se esse quadro se mantiver, o animal pode apresentar deterioração da função miocárdica.
  - d) O acompanhamento da função miocárdica pode ser feito com o exame ecocardiográfico à beira-leito, mediante avaliação de parâmetros de função sistólica e diastólica ventricular.
  
- 6) O melhor método para o tratamento emergencial do edema pulmonar cardiogênico é:
  - a) bólus intravenoso de furosemida em associação a um vasodilatador de rápida ação e curta duração administrado por via parenteral
  - b) infusão contínua de norepinefrina em dose alta
  - c) fazer o bloqueio sequencial do néfron utilizando torasemida e espironolactona
  - d) infusão contínua de furosemida e de dobutamina

- 7) São critérios para o diagnóstico de disfunções orgânicas associadas à sepse em cães e gatos:
- a) hipotensão arterial sistêmica, escala de coma de Glasgow elevada, borborismos intestinais em excesso
  - b) íleo paralítico, hipertensão arterial pulmonar, hiperlactatemia
  - c) escala de coma de Glasgow reduzida, lactato sérico reduzido, débito urinário reduzido
  - d) hipotensão arterial sistêmica, hiperlactatemia, oligúria
- 8) Sobre o tratamento de infecções e uso agentes antimicrobianos em cães e gatos no ambiente hospitalar pode-se afirmar:
- a) Deve-se sempre utilizar um protocolo antimicrobiano contra agentes gram-positivos, uma vez que cultura e antibiograma não são rotineiramente utilizados em pacientes críticos e esse tipo de bactéria é o mais comum no ambiente hospitalar.
  - b) Toda terapia antimicrobiana instituída deve ser reavaliada a cada 3 a 5 dias, com base nos dados clínicos, epidemiológicos e hematológicos.
  - c) A terapia antimicrobiana empírica pode ser utilizada em casos em que não se pode esperar os resultados dos testes de susceptibilidade aos antimicrobianos.
  - d) Devido a problemas graves com resistência bacteriana, deve-se sempre aguardar o resultado da cultura e antibiograma para, só então, iniciar a terapia antimicrobiana, independentemente da suspeita clínica.
- 9) São achados comuns na Tríade felina:
- a) vômito, náusea, hiporexia
  - b) abdominalgia, estrangúria, icterícia
  - c) hipercalemia, náusea, icterícia
  - d) polaciúria, desidratação, abdominalgia
- 10) Sobre o Tratamento da Tríade Felina é correto:
- a) a terapia com antimicrobianos nunca se faz necessária nesses casos
  - b) o maropitant ou o meropenem são boas escolhas antieméticas
  - c) o uso de opioides é recomendado na terapia analgésica
  - d) o sucralfato é a terapia de escolha para a esofagite, uma das comorbidades envolvidas na tríade

## GABARITO

Exemplo de preenchimento correto:

A	B	<b>C</b>	D
---	---	----------	---

### Questões

1	A	B	C	D
---	---	---	---	---

2	A	B	C	D
---	---	---	---	---

3	A	B	C	D
---	---	---	---	---

4	A	B	C	D
---	---	---	---	---

5	A	B	C	D
---	---	---	---	---

6	A	B	C	D
---	---	---	---	---

7	A	B	C	D
---	---	---	---	---

8	A	B	C	D
---	---	---	---	---

9	A	B	C	D
---	---	---	---	---

10	A	B	C	D
----	---	---	---	---

\_\_\_\_\_



UNIVERSIDADE FEDERAL E LAVRAS

PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

Programa de Residência em Medicina Veterinária em Área  
Profissional da Saúde (PRMV)

## GABARITOS

Processo Seletivo de Médicos Veterinários Residentes

Edital PRPG/UFLA nº 77/2024

PRMV: CLÍNICA MÉDICA DE ANIMAIS DE COMPANHIA

### PROVA 1

1 - A	6 - C	11 - D
2 - C	7 - D	12 - D
3 - B	8 - C	13 - C
4 - D	9 - C	14 - C
5 - D	10 - C	15 - C

### PROVA 2 -

1 - C	6 - D	11 - B
2 - C	7 - B	12 - B
3 - C	8 - B	13 - B
4 - B	9 - B	14 - C
5 - B	10 - B	15 - A

### PROVA 3

1 - D	6 - A
2 - C	7 - D
3 - A	8 - C
4 - C	9 - A
5 - B	10 - C

PROVA 4

1 – D

2 – B

3 – A

4 – B

5 – C

6- C

7 – C

8 – A

9 – B

10 – A

Lavras, 04 de novembro de 2024



Prof.(a) RUTHNEA APARECIDA LAZARO MUZZI  
Presidente da banca de seleção